

Freguesia de S. Martinho

Adriano Filipe

SÃO CERCA 2428 HECTARES DE ÁREA, OUTRAS TANTAS PREOCUPAÇÕES E UMA BOA DOSE DE DEDICAÇÃO. Na freguesia de São Martinho, a obra está feita, mas a colaboração da Câmara Municipal de Sintra e do SMAS, em determinadas obras, é imprescindível. Há uma conjugação de esforços para levar o barco a bom porto e não remar contra a maré.

Adriano Filipe é um autarca orgulhoso no que diz respeito às cinco escolas primárias de São Martinho, que classifica de cinco estrelas: a limpeza é a nota dominante; reparações e segurança são as regras básicas; e a plantação de flores é a conjugação perfeita. Há cerca de dois anos ofereceu um computador a cada escola da freguesia. Investiu cerca de dois mil contos, mas tudo o que é gasto com a educação nunca é de mais. Segundo Adriano Filipe, "a escola de Morelino tem uma rede nova, o muro foi pintado e a escola está limpa. Mas é só um exemplo, porque as outras também estão arranjadas". A escola do bairro das Chesmas terá um semáforo para limitar a velocidade dos condutores mais aventureiros e noutras escolas da freguesia serão colocadas lombas para as crianças atravessarem a estrada em segurança.

Iluminação da via pública

É a sexta maior freguesia e está ligada por ruas e ruelas. A iluminação é uma grande preocupação, razão pela qual todas as ruas têm postes e lâmpadas adequados. Na ponte redonda, em Galamares, a iluminação é nova. Conforme nos disse o autarca, "é uma zona muito perigosa, escura e com uma curva e contracurva. Agora tem lâmpadas amarelas e fortes. Completámos também a iluminação em toda a zona de Galamares". Em Janas, as lâmpadas também serão substituídas e foram colocados postes de electricidade onde não havia. "Trata-se de um trabalho conjunto. A Junta solicita à Câmara, esta solicita à EDP. Faço um levantamento de todas as lâmpadas fundidas e telefone para o número verde da EDP. Logo que possível, a empresa coloca novas lâmpadas".

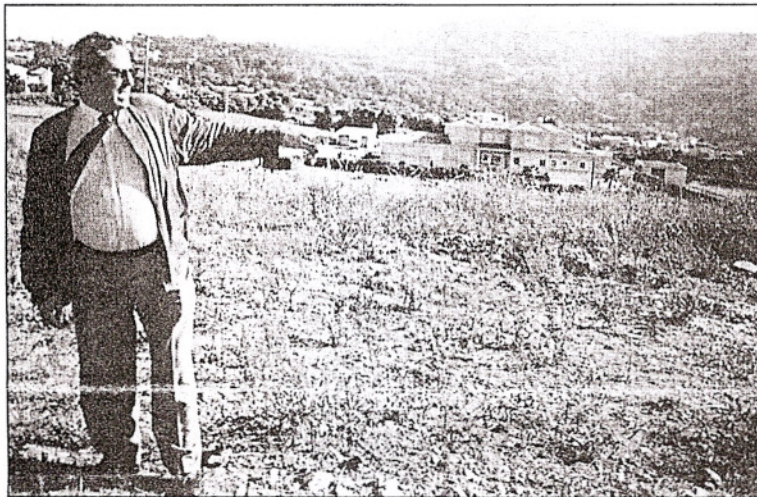
Na Várzea de Sintra, todas as ruas ficarão bem iluminadas, até porque "quanta mais iluminação, mais segurança".

Algumas carências

Como filho da terra, Adriano Filipe sabe melhor que ninguém das necessidades da população e, ao longo de três anos, luta para dar mais qualidade de vida aos munícipes. Muita obra está feita na freguesia, mas

Na vanguarda do progresso

Uma freguesia gere-se de fora para dentro e é na rua que estão os problemas e as pessoas para criticar, apoiar e sugerir. É por este princípio que se rege Adriano Filipe, presidente da Junta de Freguesia de São Martinho. Uma vez por semana, o autarca verifica a iluminação da freguesia, observa os arruamentos em cada localidade e ouve as queixas e solicitações das direcções das cinco escolas primárias. Muito está feito na freguesia de São Martinho, mas muito está por fazer e acabar. O Jornal O CORREIO passou a freguesia a pente fino, tendo por guia o respectivo presidente.



O Centro de Saúde da Várzea não tem condições e está previsto outro neste local mostrado ao nosso jornal pelo presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho

faltam caixas de multibanco, postos dos Correios, uma delegação da Junta na Várzea de Sintra. Aqui, também é necessário um novo centro de saúde.

Quanto a prioridades, o autarca pretende que a Câmara Municipal de Sintra disponibilize uma verba para cobrir o mercado da Várzea de Sintra, porque, quando chove, os comerciantes não têm como se proteger. Também deseja iniciar algumas obras nas estradas de São Martinho, criar alguns espaços verdes em Nafarros e acabar algumas obras já começadas.

Para o novo centro de saúde já há projecto e espaço. A extensão do centro de saúde na Várzea de Sintra não tem condições e Adriano Filipe empenhou-se em tentar resolver o problema. "É possível começar a obra a qualquer momento; depende do Ministério da Saúde. São 5200 metros quadrados de espaço virado para a serra de Sintra; cerca de 22 salas; e área para boas condições de trabalho. O novo centro, indispensável, servirá a população da Várzea, Carrascal, Nafarros, Morelino, Ribeira, Santa Maria, Cabriz e, por motivos de transporte, Fontanelas e Gouveia".

As farmácias são outra carência; apenas duas, na vila e na Várzea de Sintra, servem toda a população da freguesia.

Ruas alcatroadas

Praticamente todas as ruas de São Martinho estão alcatroadas e têm passeios. Esta é outra preocupação de Adriano Filipe. Trata-se de uma conjugação de esforços entre a Junta, a Câmara de Sintra e os SMAS. Algumas ruas de Galamares foram alcatroadas, levaram pas-

seios e esgotos. "A Junta de Freguesia investe cerca de 15, 20 mil contos em infra-estruturas e nestes pequenos arruamentos gasta-se muito dinheiro, mas é tão importante uma pequena obra como uma grande obra", frisou Adriano Filipe.

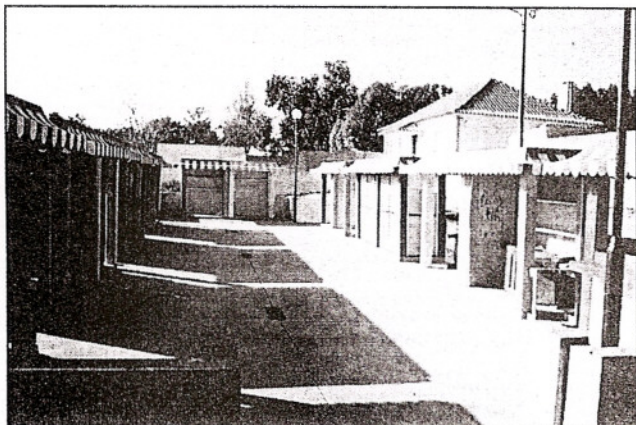
A estrada da Ribeira à Várzea de Sintra terá passeios e valetas. As pessoas pedem lombas, mas o autarca tem por princípio colocar lombas junto das escolas para as crianças terem mais segurança. O presidente seguiu as obras de perto e não há ruela por alcatroar. Na rua Paulo Duarte, na Várzea de Sintra, o alcatrão está posto de novo e chega à porta das pessoas. Hoje, poucas ruas têm buracos ou estão por alcatroar. "Tenho muito orgulho na minha freguesia",



Praticamente todas as ruas de São Martinho estão alcatroadas e a Junta investe cerca de 15, 20 mil contos por ano em arruamentos

frisou Adriano Filipe, que tenciona fazer um passeio da Várzea ao Carrascal, porque as pessoas andam na estrada e não têm condições.

A rua do Luzio, em Janas, foi arranjada; só falta colocar o alcatrão. Estes arruamentos custam dinheiro e têm prioridades. São efectuados por empreitada, ou seja, custeados através de uma verba que a Câmara Municipal de Sintra atribui às juntas de freguesia. "A minha freguesia tem 60 mil contos de verba de empreitada para o ano 2000. Nós definimos as prioridades, mas eles controlam as despesas", esclareceu Adriano Filipe.



O mercado da Várzea de Sintra será coberto para os comerciantes estarem protegidos da chuva